



## Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP nº 235, de 13/07/2016  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.unifai.com.br



XI Congresso de Iniciação Científica Júnior  
do Centro Universitário de Adamantina

# CERTIFICADO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina, com fundamento nas disposições regimentais aplicáveis, CERTIFICA para fins de direito e todos os efeitos, que

## Rodrigo Albino

Orientou o(s) seguinte(s) aluno(s) " LUAN DE JESUS PEREIRA DA SILVA, PEDRO LUCAS RAMALHEIRO LEITE, LUCAS BARBOSA DA SILVA, LUIZ GUSTAVO GOMES DE SOUZA " do curso de Técnico em Informática, no desenvolvimento do trabalho intitulado: "AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL" apresentado no **XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA**, promovido por esta IES, no período de 22 a 26 de outubro de 2018.

Por ser verdade, expediu-se o presente Certificado.

**Prof. Dr. José Aparecido dos Santos**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Adamantina, 23 de Outubro de 2018.

**Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva**  
Reitor

SUPLEMENTO  
V. 22, n.1, 2018

# REVISTA OMNIA

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA-SP



22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

**CAIXA** GOVERNO  
FEDERAL

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## Reitor

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva

## Vice-Reitor

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon

## Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

## Pró-Reitor de Ensino

Prof. Dr. Andrey Borges Teixeira

## Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Délcio Cardim

## Comissão Organizadora

### Presidente

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

### Membros

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Prof. Ms. André Mendes Garcia

Prof. Dr. Délcio Cardim

### Comitê Científico

Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Profa. Ms. Simone Leite de Andrade

Profa. Ms. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

### Revisão Linguística

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

### Coordenação de Comunicação Científica Unifai

Profa. Dra. Marisa Furtado Mozini Cardim

### Jornalista Responsável

Jesana Lima – MTB: 0075651/SP

### Equipe de Apoio

Cléia de Andrade dos Santos

Angela Gonzales F. Omodei

### Arte

Celso Fernando Sato

### Editoração Eletrônica

Gustavo Henrique Pereira

#### A CIÊNCIA NASCE NO ESPAÇO DE UM INTERVALO!

*Se interrogarmos uma criança a partir de um aparelho lógico que é o do interrogador, ele próprio lógico, e inclusive excelente lógico como é o Sr. Piaget, não será nenhuma surpresa se o encontrarmos na criança interrogada. Percebe-se simplesmente o momento em que isso pega, em que isso morde a criança. Deduzir daí que é o desenvolvimento da criança que constrói as categorias lógicas é uma pura e simples petição de princípio. Você a interroga no registro da lógica. Fica bem claro que ela não terá entrado em todos os níveis da lógica. Fica bem claro que ela não terá entrado em todos os níveis da mesma forma no campo da linguagem. Ela precisa de tempo, isto é certo.*

*Há um cavalheiro em nada psicanalista que retomou muito bem o sr. Piaget sobre o assunto. Chamava-se Vigotski e operava em algum lugar perto de São Petersburgo. Ele sobreviveu alguns anos às peripécias revolucionárias, mas como estava um pouquinho tuberculoso, foi embora sem terminar o que tinha a fazer. Ele percebera, coisa curiosa, que a entrada da criança no aparelho da lógica não devia ser concebida como uma consequência do desenvolvimento psíquico interior, sendo preciso, ao contrário, considera-la similar à sua maneira de aprender a brincar, se é assim que podemos dizer.*

Jacques Lacan – *Meu ensino*, 2005, 2.

Neste nível de experimentação científica notaremos as mentes dos alunos se aventurando sem temor no espaço do conhecimento.

O Centro Universitário de Adamantina sente-se realizado ao observar o grau de objetividade ensaiado pelas inteligências atizadas pelo empreendedorismo na Ciência. Ao mesmo tempo, com as perspectivas coletadas, sente-se no dever de avaliar o grau de produtividade obtido em 2018 para se aventurar para outra aventura no campo da Ciência e lançar para 2019 um novo panorama para evoluir no envolvimento intelectual dos integrantes da Educação Básica.

Necessitamos urgentemente de uma retomada de análise do desempenho das inteligências do público infantil, infante-juvenil e juvenil existentes no sistema educacional brasileiro. As Escolas participantes do CIC JÚNIOR podem se orgulhar do nível das experiências e, ao mesmo tempo, terem a certeza da objetividade do planejamento das ações dentro das várias áreas de conhecimento existentes no Centro Universitário de Adamantina para provocarem a cada dia a intensificação da harmonia entre o Ensino Superior e a Educação Básica.

Tem a Comissão Organizadora a certeza do CIC JÚNIOR ter alcançado um nível interessante de evolução e a partir da coleta de dados teremos maiores condições de aperfeiçoar a integração dos níveis de ensino da Educação Básica dentro da atmosfera existente no Ensino Superior e obtermos, por tal bricolagem, novas perspectivas de remodelação do ensino no Brasil.

**Paulo Sergio da Silva**

**Reitor do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI**

UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA OS COPOS DESCARTÁVEIS	127
UMA PROPOSTA DE SHOW DE QUÍMICA COM A INCLUSÃO DE EXPERIMENTOS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS	127
USO DE BIOFERTILIZANTE PARA GERMINAÇÃO DE COENTRO	128
USO DE BIOFERTILIZANTE PARA GERMINAÇÃO DE PIMENTA BIQUINHO	128
USO DO CELULAR: NECESSIDADE OU VÍCIO	128
UTILIZAÇÃO DE BORRACHA RECICLADA DE PNEUS EM MISTURAS ASFÁLTICAS	129
VANTAGENS DE CONVIVER COM OUTRAS CULTURAS E O IMPASSE DO ETNOCENTRISMO	129
VIVENCIANDO AS PROFISSÕES: DO CRIME AO JULGAMENTO COM CONSTRUÇÃO DA CENA DE CRIME FICTÍCIA E PRODUÇÃO DO “C.S.I. DOM BOSCO”	130

## ENSINO TÉCNICO

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NAS ORGANIZAÇÕES	131
A IMPORTÂNCIA DO FACEBOOK PARA ALAVANCAGEM DAS VENDAS	131
A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ABERTURA DE UMA EMPRESA	132
A MAGIA QUE ENCANTA E ENSINA: O CIRCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	132
APLICAÇÃO DA FARINHA DE BANANA VERDE NA PRODUÇÃO DE MACARRÃO ARTESANAL	133
APLICAÇÃO DO HERBICIDA ATRAZINA EM PÓS-EMERGÊNCIA DO SORGO	133
AS TENDÊNCIAS MERCADOLÓGICAS RELACIONADAS AO PÚBLICO-ALVO: RESTRIÇÕES ALIMENTARES E NOVOS TIPOS DE DIETAS	134
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL	134
AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS EM CONSÓRCIO COM A OLERICULTURA	135
CONTROLE DE ACESSO À CONDOMÍNIOS	135
DESENVOLVIMENTO DE COOKIES DE NOZ MACADÂMIA	136

perimentais possuem 3 x 2 totalizando 6 m cada, o delineamento experimental foi em blocos casualizados com 9 tratamentos mais duas testemunhas. Os tratamentos 1,4 e 7 foram da aplicação do herbicida com o princípio ativo Atrazina aos 2 dias após o plantio, nas doses de 2, 3 e 5 lt/ha deste herbicida respectivamente. Para os tratamentos 2,5 e 8 foram realizados 23 dias após o plantio desta planta silageira nas mesmas doses já mencionadas. Já para os tratamentos 3,6 e 9 foram aplicados nas 3 doses já citadas para os tratamentos anteriores, aos 34 dias após o plantio. Houve também duas testemunhas, na qual uma capinada e a outra não. Os resultados mostraram a atrazina aplicada em diferentes doses e épocas não influenciando no crescimento e desenvolvimento das plantas de sorgo comparado com as testemunhas com e sem capina. Conclui-se ser este herbicida ser aplicável em pós-emergência do sorgo.

**Palavras-Chave:** Sorgo. Seletividade. Intoxicação de Plantas. Matéria Seca.

## AS TENDÊNCIAS MERCADOLÓGICAS RELACIONADAS AO PÚBLICO-ALVO: RESTRIÇÕES ALIMENTARES E NOVOS TIPOS DE DIETAS

**Tamiris Silva Corrêa**, Bruna Pereira da Silva, Juliana Mayumi de Oliveira, Jacqueline dos Santos Souza

**Autor(a)** curso de TÉCNICO - OUTROS - Etec Professor Adolpho Arruda Mello, Rua Aimarás, 148. Álvares Machado - SP. tamirissc@yahoo.com.br, tamyh\_angel@hotmail.com

**Resumo:** O Marketing pode ser definido enquanto uma interação entre várias atividades dentro de uma organização e tem por propósito satisfazer as necessidades dos clientes. Por meio de pesquisas, o Marketing tem o papel de apontar, para determinado grupo de consumidores, quais são os produtos ou serviços que satisfariam os seus desejos. A partir disso, será necessário saber o público que a empresa pretende atingir. Esse público, mais especificamente chamado de mercado-alvo, se resume a identificar segmentos da população ou um segmento particular que se deseja servir. Deve-se determinar quais segmentos oferecem as melhores oportunidades para o negócio, pois o mercado consiste em muitos tipos de clientes, produtos e necessidades. Neste sentido, a pesquisa pretende demonstrar a importância de um estudo mercadológico centralizado em um público-alvo voltado a restrições alimentares e adeptos ao veganismo visto ser uma tendência alimentar em crescimento, podendo gerar oportunidades lucrativas de negócios com perspectivas inovadoras. Diante desta oportunidade de crescimento de um público específico de mercado, pretende-se demonstrar uma tendência mercadológica inerente ao público vegano e intolerantes à glúten e à lactose. Este trabalho possui caráter bibliográfico com proposta de demonstrar alguns conceitos referentes ao Marketing e ao público-alvo referenciando os públicos veganos e intolerantes à glúten e à lactose. O veganismo se tornou um estilo de vida, no qual não são consumidos alimentos de origem animal, não somente a carne, mas também ovos, leites e derivados. A procura por produtos mais éticos está movimentando o mercado em uma direção nova, e de acordo com Folha, cresce 40% ao ano. Apesar de não existirem estatísticas precisas quanto ao número de veganos no Brasil, o IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião e Estatística) lançou em 2012 dados relatando a existência de 16 milhões de vegetarianos (8% dos brasileiros), baseado em estimativas da proporção vegetarianos para veganos de outros países, calcula-se que o Brasil tenha 5 milhões de veganos. Já a intolerância à lactose, aparece enquanto uma doença causada pela incapacidade de digerir um açúcar (a lactose) encontrado nos laticínios. Sintomas gastrointestinais aparecem todas as vezes que um produto à base de leite é consumido, isto se deve à deficiência em lactase (enzima que digere a lactose). Este público intolerante à lactose representa 35% da população brasileira com idade acima de 16 anos. A intolerância à glúten – doença celíaca do tipo autoimune e atinge o intestino delgado, fazendo a assimilação de nutrientes do tipo de carboidratos, gorduras, proteínas, vitaminas, sais minerais e água seja diretamente afetada. Está caracterizada, em pessoas geneticamente predispostas, pela intolerância permanente ao glúten. Os intolerantes ao glúten são cerca de 2 milhões de pessoas no Brasil. Estes três tipos de públicos encontram, na maioria das vezes, apenas algumas opções de comidas nos cardápios, existindo poucos restaurantes ou lanchonetes voltados somente ou principalmente para eles. Pesquisas apontaram, por exemplo, em 2016, existindo apenas cerca de 240 restaurantes trabalhando somente com culinária vegetariana e vegana no Brasil. Diante disto, percebe-se essa possibilidade lucrativa de negócio visto os públicos-alvo estarem em crescimento.

**Palavras-Chave:** Marketing. Público-alvo. Tendências Mercadológicas. Dietas. Restrições Alimentares.

## AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

**Pedro Lucas Ramalheiro Leite**, Luan de Jesus Pereira da Silva, Lucas Barbosa da Silva, Luiz Gustavo Gomes De Souza, Ronnie Marcos Rillo, Rodrigo Albino

**Autor(a)** curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA - Etec Araçatuba, Avenida Prestes Maia 2700. Araçatuba - SP. pedro.lucas.rl@hotmail.com, pedro.lucas.rl008@gmail.com

**Resumo:** Atualmente, a tecnologia vem tomando espaço em nossa sociedade as inovações facilitam a vida dos seres

humanos, principalmente para as pessoas com algum tipo de deficiência seja ela física ou mental. A acessibilidade aos recursos básicos nas residências é de extrema importância para uma boa convivência dando autonomia de usufruir recursos tecnológicos muitas vezes inalcançáveis por causa de suas limitações. Pensando em solucionar alguns desses problemas desenvolvemos o projeto de automação residencial utilizando os recursos da plataforma do Arduino baseado em micro controladores de baixo custo. Com um pouco de eletrônica e com o Arduino o trabalho vem apresentando funções úteis para uma vida dentro de casa: por exemplo, ligar uma lâmpada, televisão, aparelho de música, portas e portões usando apenas o celular. Além dessas funções o projeto detecta através dos sensores a presença de gás, umidade e temperatura.

**Palavras-Chave:** Automação. Residência. Domótica. Arduino. Praticidade.

---

## AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS EM CONSÓRCIO COM A OLERICULTURA

Tiago Henrique Carrinho Correa, Rafael Helder Perroni, Renan Borro Celestrino

**Autor(a)** curso de TÉCNICO - OUTROS - Etec Engenheiro Herval Bellusci, Rua Diego Garcia Morales, 351. Adamantina - SP. tiagocorrea36@gmail.com, thigu9@hotmail.com

**Resumo:** A olericultura está caracterizada pela produção de legumes, bulbos, tubérculos, folhosas e frutos. Caracteriza-se por ser uma atividade econômica por gerar grande número de empregos devido à elevada exigência de mão-de-obra desde a semeadura das hortaliças até a comercialização. Um dos grandes problemas encontrados pelos agricultores está na interferência exercida pelas plantas daninhas, constituindo um dos principais fatores limitantes na olericultura por reduzirem severamente a produtividade, a qualidade dos produtos colhidos, à competição por espaço físico, luz, nutrientes e água, podendo também, ser considerado um problema fitossanitário de longo prazo, pois, desencadeia um ambiente favorável para a hospedagem de insetos e patógenos. Para este problema, várias técnicas são utilizadas no controle, porém, nem sempre são eficazes. Entretanto, surgiu uma nova metodologia voltada à integração de galinhas na olericultura, trabalhando em consorciação visando à produção sustentável. Sabendo a importância do controle das plantas daninhas, o trabalho teve por objetivo avaliar o desenvolvimento das galinhas em consórcio com a olericultura, visando à viabilidade, vantagens e eficiência do manejo. O experimento foi conduzido no Colégio Técnico Agrícola Eng. Herval Bellusci, situado no município de Adamantina, SP, na região da Nova Alta Paulista, no período de setembro a outubro de 2018. A pesquisa experimental foi composta por uma estrutura de ferro medindo: 1,34 m de largura, 1,65 m de altura e 6,04 m de comprimento, fechada com telas e foi alocada em um canteiro da horta orgânica onde foram contidas 8 galinhas poedeiras da raça Hy-Line. Foi disponibilizado comedouro e bebedouro automático, visando o bem-estar animal, a troca de canteiros foi realizada num intervalo de 6 dias. Os resultados obtidos no experimento denotaram ser positivos quanto ao controle das plantas daninhas; à consorciação da produção de vegetais e animais em um mesmo ambiente, mostrou ser favorável, devido à pré-adubação feitas pelas galinhas quando estão contidas no canteiro, melhorando e conservando as características físicas, químicas e biológicas do solo; a redução da capina também se tornou uma vantagem do sistema para o produtor rural; as galinhas por serem predadoras de insetos também auxiliam no controle de pragas no ambiente. Com isto, concluímos: a integração da produção de galinhas na olericultura seria uma alternativa para os produtores rurais utilizarem em suas propriedades com enfoque na redução da mão-de-obra e maior viabilidade econômica, visando à comercialização da produção vegetal e animal em uma mesma área.

**Palavras-Chave:** Plantas Daninhas. Olericultura. Produção Vegetal. Produção Animal

---

## CONTROLE DE ACESSO ÀS CONDOMÍNIOS

Tamires Thaisa Cordeiro, Lucas Otaviani Bergamo de Oliveira, Matheus Ramos Martinez, Aline Priscila Schmidt

**Autor(a)** curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA - ETEC Philadelpho Gouvêa Netto, Concheta De Barros Serra, 3146. São José Do Rio Preto - SP. tamires.cordeiro4@etec.sp.gov.br, tamirescordeiroengeletrica@gmail.com

**Resumo:** O trabalho apresenta uma forma mais segura, intuitiva e prática ao acesso a condomínios, fazendo o controle de entrada e saída de moradores, visitantes e prestadores de empresas terceirizadas. O manejo será feito inicialmente de três formas: para moradores, digital, dedo pânico, reconhecimento de placa com o QR Code e senha. Para visitantes, será feito o controle através de um código de barras e estará vinculado ao morador que o mesmo está visitando e, para os prestadores de serviços, será utilizado uma senha temporária que apenas o funcionário do condomínio e o prestador responsável pelo serviço terá acesso, tendo uma segurança a mais contra fraudes, por ser uma das causas de queixas dos moradores. O principal objetivo deste trabalho será o de oferecer uma maior segurança para moradores